

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

PROJETO DE LEI Nº 3.388, DE 2012

Dá o nome de “Ponte Herbert de Souza – Betinho” à atual Ponte Presidente Costa e Silva, localizada do km 321 ao 334, na BR 101/SE.

Autor: Deputado CHICO ALENCAR

Relator: Deputado MÁRIO NEGROMONTE

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em exame, elaborado pelo ilustre Deputado Chico Alencar, pretende denominar “Ponte Herbert de Souza – Betinho” a atual Ponte Presidente Costa e Silva, localizada na rodovia BR-101, entre os quilômetros 321 e 334, ligando os Municípios do Rio de Janeiro e Niterói, no Estado do Rio de Janeiro.

Nos termos do art. 32, XX, “a”, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, cabe a este órgão técnico pronunciar-se sobre “*assuntos referentes ao sistema nacional de viação e aos sistemas de transportes em geral*”. Quanto ao mérito da homenagem cívica, compete à Comissão de Educação e Cultura manifestar-se, nos termos da alínea “f” do inciso IX do mesmo dispositivo regimental.

Durante o prazo regimental, não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Com o presente projeto de lei, o nobre Deputado Chico Alencar pretende homenagear Herbert de Souza, conhecido como Betinho, e amado por muitos brasileiros que sabiam da importância de sua dedicação à luta pela democracia e pela justiça social. A proposta então será alterar o atual nome da Ponte Rio-Niterói, oficialmente denominada “Ponte Presidente Costa e Silva” e que liga os Municípios do Rio de Janeiro e Niterói, para “Ponte Herbert de Souza – Betinho”.

Betinho foi um sociólogo e ativista dos direitos humanos e seu trabalho mais importante foi o projeto da Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida. Mobilizou várias campanhas para arrecadar mantimentos em favor dos pobres e excluídos. Nos anos 1960, ajudou a fundar a Ação Popular (AP), movimento de luta pela implantação do socialismo no Brasil. Formou-se em Sociologia pela Universidade de Minas Gerais em 1962 e, após o golpe militar de 1964, passou sete anos na clandestinidade e oito no exílio. Voltou ao Brasil em 1979 e criou o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE).

Em 1991, Betinho ganhou o Prêmio Global 500, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, por sua defesa da reforma agrária e dos indígenas. Herbert de Souza, o Betinho, morreu no dia 09 de agosto de 1997, em consequência da hepatite “C” contraída por transfusão de sangue.

De fato, muitos brasileiros acompanharam seu trabalho e seu sofrimento até sua morte e ele deve ser homenageado pela sua nobre tarefa a favor dos desamparados, um homem de generosidade incomum. A mudança de denominação da ponte não deve, porém, parecer como um ato de revanchismo ou de confrontação ideológica. Seria desnecessário, tanto para Betinho, quanto para Artur da Costa e Silva, Presidente do Brasil durante o regime militar, de 1967 a 1969, envolvê-los, a esta altura, em qualquer disputa de natureza política. Não se apagam os grandes acontecimentos que sedimentam o passado sem desencadear ressentimentos, ou emoções rivais. Assim como o General Costa e Silva faz parte da história militar brasileira, Betinho deve permanecer em nossas mentes e corações, como exemplo de vida.

Diante do exposto, no que cabe a esta Comissão analisar, somos pela **REJEIÇÃO** do Projeto de Lei nº 3.388, de 2012.

Sala da Comissão, em 08 de maio de 2013.

Deputado MÁRIO NEGROMONTE
Relator